



*Universidade de São Paulo — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras*  
(Texto na página 8)

---

# CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente  
**Cândido Motta Filho**  
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

**Membros:**

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**  
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**  
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Glicon de Paiva Teixeira**  
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Otávio Augusto Lins Martins**  
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**  
— Confederação Nacional da Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**  
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**  
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**  
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**  
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**  
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

Diretor de Programas  
**Almir de Castro**

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal  
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil  
Telefone: 52-9072

**DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR**

As conclusões nos cursos de formação do ensino superior totalizaram 11.029 diplomados em 1953, ou seja, 592 mais que no ano anterior.

Um exame das cifras relativas a cada um dos ramos de ensino revela que o maior incremento ocorreu no ramo Filosofia, Ciências e Letras que diplomou, em 1953, 2.414 bachareis e licenciados, contra 2.040 em 1952. Seguem-se, também com apreciáveis aumentos, os cursos de Direito (1.898 contra 1.705), Medicina (1.305 contra 1.212) e, em menor escala, os de Odontologia (1.212 contra 1.131), Farmácia (465 contra 397) e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais (630 contra 568); os ramos Veterinária, Belas Artes, Educação Física e Serviço Social mostram ainda pequenos aumentos, permanecendo o de Museologia com igual número de diplomados (11) nos dois anos.

Entre os que apresentam certa redução do número de diplomados em confronto com o ano anterior figuram quase todos os que formam o grupo das profissões técnicas, ou seja, Agronomia (224 em 1953 contra 275 em 1952), Química

Industrial (82 contra 119), Arquitetura (193 contra 202) e Engenharia, civil e especializada (1.055 contra 1.063), apresentando-se os demais ramos de ensino superior em 1953 com baixas variáveis nas conclusões de cursos que vão desde menos 147 jornalistas e menos 35 enfermeiros até menos 4 diplomados no curso de Polícia.

Apesar do evidente interesse que há em se justaporem resultados relativos à conclusões de curso em anos consecutivos, cabe ressaltar que os dados expostos acima são totalmente inadequados a deduções sobre tendências do ensino, dado o insuficiente período observado (dois anos), e que podem mesmo conduzir a conclusões diametralmente opostas à realidade. Assim, por exemplo, se tomarmos o número médio de diplomados em Engenharia no quinquênio 1937/41, que era de 322, e o confrontarmos com o do período 1945/49, onde alcança 760, constatamos que, ao invés de queda, verificou-se sensível incremento de diplomados nesse ramo, o mesmo ocorrendo com o de Química Industrial que, nos mes-



mos quinquênios teve sua média elevada de apenas 39 para 112. No ramo Agronomia o mesmo cálculo conduz às médias de 217 e 239, respectivamente, o que importa na realidade numa estagnação do interesse que essa carreira deveria despertar em face da amplitude do seu campo de ação aliado a facilidades escolares excepcionais, utilizadas apenas pela metade, pois foi de 55,5 % o coeficiente dos matriculados sobre o número de vagas disponíveis em 1954 para o 1º ano desse ramo de ensino superior. Já as conclusões de curso nas Faculdades de Direito — que, como vimos, apresentam um grande aumento em 1954 quando em con-

fronto com 1953 — examinadas em termos médios de formaturas nos quinquênios 1937/41 e 1945/49 revelam ao contrário forte decréscimo, pois havendo atingido a média de 1.464 no primeiro período retrocedem a 1.053 no segundo.

Mas de todos os ramos de ensino examinados, é o de Filosofia, Ciências e Letras que oferece o mais espetacular avanço, pois partindo da média anual de 176 no período 1937/41, atinge 680 entre 1945/49, situando-se atualmente bem acima dos 2.000 o número dos que obtêm anualmente o gráu de bacharel ou licenciado nesse ramo de ensino superior.

## EVASÃO ESCOLAR

Além do grande contingente de nossa população infantil que não chega a conhecer a escola, uma parcela considerável do discipulado primário não a frequenta de forma a obter uma instrução satisfatória, ainda que mínima, são as conclusões de recentes estudos publicados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura e IBGE. Com base nesses estudos, da geração nascida em 1930 (1 007 040 crianças), sobreviviam 843 302 em 1940. Dêsses, apenas 18,7 % teriam concluído o curso primário fundamental comum. Acompanhando-se essa mes-

ma geração, verifica-se que somente 3,3 % atingiria o fim do curso ginásial ao completar 14 anos e, 1,5 % o curso colegial aos 17 anos, e, finalmente, 1,3 % teria obtido, em 1952, o diploma de curso superior.

Não obstante o caráter ideal da razão estabelecida entre os sobreviventes de uma geração ao final de cada um dos períodos escolares e as conclusões de curso então verificadas, os coeficientes mostrados ilustram com suficiente aproximação o gráu de utilização de nosso sistema escolar.

## A FORMAÇÃO DA ELITE BRASILEIRA

EM entrevista que sobre a formação da elite brasileira concedeu ao Prof. V. Zappi, para o «Diário Carioca», o Prof. José Faria Góes Sobrinho, Chefe do Departamento de Educação da Faculdade Nacional de Filosofia e Catedrático de Biologia Educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, declarou o seguinte:

### O meio novo da América

*Na consideração de qualquer problema social do Brasil importa não se perder de vista o cunho inconfundível e peculiar do meio novo da América. O ponto crucial quanto à formação das elites, no caso específico das nações americanas, é lograr que tais elites se desenvolvam em função dessas peculiaridades e respondam aos reclamos e necessidades daí decorrentes.*

*Isso teria de significar — o que não aconteceu — toda uma orientação nova no plano geral do ensino superior e toda uma nova atividade da educação, diversa fundamentalmente da que rege a formação das elites européias.*

*Assim no caso do Brasil. A formação das elites brasileiras teria de logo orientar-se no sentido de capacitá-las para a tomada de conhecimento de uma realidade ambiente, social e ecológica, sobre a qual a tradição cultural européia ou de outras regiões do mundo não informa suficientemente. Nosso ensino superior, visando, como de modo geral em todo o mundo, a constituição de uma elite dirigente, teria de empenhar-se em conseguir que esta se constitua em termos brasileiros. Isto significa o empenho de que a elite dirigente se forme ao contacto íntimo e atento com êsses imprevistos e êsses imeditismos da realidade brasileira.*

### Redescoberta do Brasil

*A linha de ação essencial da Universidade tem de traçar-se no sentido dessa redescoberta do Brasil. Há de estar, preliminarmente, no desenvol-*

*vimento da pesquisa. Pesquisa minuciosa, detalhada, continuada sempre, de todos os quadrantes e aspectos da gente e das coisas do Brasil.*



A Universidade brasileira teria, pois, de caracterizar-se, o que não aconteceu, por essa grande vocação de pesquisa. Caber-lhe-ia debruçar-se sobre o meio físico e o ambiente social brasileiro, através de toda sorte de investigações, de levantamentos, de inquéritos, de indagações e experimentos — de forma a realizar o conhecimento objetivo, real, do Brasil e dos brasileiros. E somente na

### Brasileiros, cidadãos admiráveis da França e da Inglaterra

As culturas germânica, inglesa, ibérica, francesa ou italiana tiveram sua gestação transcorrida através de ciclos e circunstâncias históricas, de condições geográficas e de um panorama social que nada ou pouco têm em comum com os nossos. A civilização que realizaram não representa solução literal para nós. Limitando-nos a copiá-la servilmente, perde-

### Reforma revolucionária

A reforma a imprimir à preparação das elites dirigentes através da Universidade tem assim que ser uma reforma que toque às raízes de uma revolução. Seu passo fundamental há de ser no sentido de tornar-se a Universidade em poderoso instrumento de observação e em vasto laboratório

base desse conhecimento, assim concretizado, equacionar problemas e perquirir soluções.

Não pode a Universidade limitar-se, como desgraçadamente o faz, a ser o órgão passivo e estático de transferência de um pensamento, alto embora, e uma linha de ação que se desenvolveram em condições de tempo e lugar extremamente distanciados dos nossos.

mos o gosto dos nossos problemas e não nos capacitamos para resolvê-los. Preparamos brasileiros que seriam cidadãos admiráveis da França e da Inglaterra, mas são mediocres cidadãos do Brasil. Até parece que gostaríamos de que os nossos problemas fôssem os dos outros para então sentirmo-nos habilitados a dar-lhes solução.

experimental, aberto largamente à participação de todos os valores e vocações moças de cultura. Cultura no sentido em que a expressão é efetivamente universitária, ou seja, cultura que não se dispensa de um traço de originalidade, de ação criadora, ou no mínimo renovadora.

É preciso mobilizar para a atividade universitária, no maior número possível, os autênticos valores que se vão dispersando em iniciativas fragmentárias e descontínuas, através de instituições que surgem como meteó-

ros, aqui e acolá, fora do âmbito da Universidade, e lhe tentam fazer às vezes, por omissão desta Universidade, desinteressada e ausente de sua missão básica de elaboração de nossa cultura.

### O exemplo norte-americano

Exemplo interessante a invocar de organismo universitário nesse particular de seu ajustamento ao clima do Continente é o exemplo norte-americano. A identificação da elite dos E.E.UU. com a realidade social americana resultou de que, desde suas origens, há três séculos, (Harvard fundou-se na primeira metade do século XVII) a Universidade na grande nação do Norte vem sendo fundamentalmente uma Universidade da América.

Logo se libertou de qualquer definição apriorística de cultura, que nos países latino-americanos significou a subordinação pura e simples

a fórmulas estratificadas do pensamento europeu e suas derivações em hábitos e padrões de civilização a que condições ecológicas muito diversas do meio novo da América reagem pálida e às vezes alérgicamente. Esta adequação da Universidade norte-americana a seu meio terá significado possivelmente a redução de seu gabarito quanto ao valor das concepções filosóficas e de conteúdo doutrinário, de seu patrimônio espiritual em suma, mas possibilitou uma evolução do ensino superior americano muito mais concorde com as necessidades e as peculiaridades da nação que se formava sob a égide dessa Universidade.

### Líderes improvisados sem formação acadêmica

Um dos traços a ressaltar no Brasil entre os homens de formação chamada superior, já o dissemos, é a perda de sensibilidade, senão de interesse efetivo, pelos problemas, an-

seios e aspirações que vivem na alma coletiva.

Esse divórcio entre a elite e a massa tem levado ao advento de uma categoria de líderes, sem formação



acadêmica e sem preparação para o exercício adequado e legítimo dessa liderança, mas que são expressões diretas das realidades ambientes, para as quais a sensibilidade dos "scholars" se embotou. Não admira que sejam tais líderes bafejados pelo favor popular que os sufraga para

as funções eletivas. O lado calamitoso da questão está em que falta a esses líderes improvisados o domínio das verdadeiras técnicas de governo, que demanda base superior de conhecimento, e mesmo as concepções de valor a que subordinar sua ação de homens públicos.

### Rádio e televisão para a Universidade

Deve, ademais, a Universidade alargar grandemente o seu âmbito de ação, expandi-lo em tôdas as direções. Inclusive usando, como já o fazem largamente as grandes Universidades dos E.E.U.U., os recursos inexcedíveis da televisão e do rádio, de que a Universidade do Brasil deveria possuir canais próprios.

Enfim, há todo um mundo de atividades e iniciativas para as quais

a Universidade precisa voltar-se entre nós como um imperativo de sua condição de organismo específico da elaboração e difusão da cultura.

Que ela não abdique dessas atribuições que são de sua competência.

Organize-se para promover e gerir o progresso social e se faça instrumento de definição e desenvolvimento de uma cultura efetivamente brasileira.

### Professôres e alunos de tempo integral

Clara está que essa imensa tarefa universitária reclama equipamento e dotações orçamentárias vultosas, mas, sobretudo, reclama a absorção integral de seu corpo de professores e de especialistas, a aplicação efetiva de seus estudantes, a dedicação e

apurado nível técnico de todo um corpo de funcionários.

Universidade como pouso fortuito e incerto de uns e outros, que fazem dela uma atividade subsidiária e diletante será tudo que quiserem vermos, jamais, uma Universidade.

## CARÊNCIA DE MÉDICOS

Um levantamento efetuado em 1951 pelo IBGE revelou que, em 1888 municípios pesquisados, 462 não dispunham de médicos, 371 não possuíam dentistas, 214 não tinham farmacêuticos e 1135 não acusaram a existência de uma só enfermeira.

Observada em relação às Regiões Fisiográficas do País, a carência de médicos ocorria em 58,8 % dos Municípios do Norte, em 43,3 % do Nordeste, em 19,1 % dos de Leste, em 9,4 % dos do Sul e em 36,6 % dos de Centro-Oeste. No conjunto, 24,5 % dos Municípios do País não dispunham dos serviços de um médico residente. Como pontos extremos dos resultados em apreço, observe-se que o Estado do Rio Grande do Sul possuía médicos em todos os seus municípios ao passo que, no Maranhão, apenas um quarto de suas comunas contava, de forma permanente, com os serviços desses profissionais. No Estado de São Paulo registrou-se a inexistência de médicos em 40 de seus 369 municípios. aos quais correspondia em 1950, segundo o Recenseamento, uma população de

313.356 pessoas, ou seja, 3,4 % da população do Estado.

Cumprido considerar, todavia, que o fato de não residirem facultativos num município nem sempre importa em falta absoluta de assistência médica, particularmente quando se trata de comunidades próximas a centros desenvolvidos, como provavelmente ocorre com o município de Cubatão, cujos 12.000 habitantes ou se servem dos serviços médicos localizados em Santos ou São Paulo, ou ainda dos serviços profissionais de facultativos que, embora ali não residam, facultem consultas em determinados dias da semana.

Mas esse, infelizmente, não será o caso para a grande maioria dos 25 % dos Municípios nessas condições, cujos habitantes têm de se valer ou dos conhecimentos práticos de terapêutica adquiridos pelos farmacêuticos ou da maior ou menor intuição dos curandeiros, largamente suplementada pelo generalizado e venerando receituário doméstico.

Segundo notícia publicada pela revista norte-americana "Science", os geólogos Lindberg e Pecora, do "Geological Survey", dos Estados Unidos, descobriram um novo mineral e, em homenagem a um cientista brasileiro, deram-lhe o nome de "Tavorita". O homenageado pelos cientistas norte-americanos é o Prof. Elisário Távora, geólogo brasileiro do Departamento Nacional da Produção Mineral.



# COMPLETOU 21 ANOS DE EXISTÊNCIA A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pelo Decreto estadual nº 6283, na data de 25 de janeiro, há vinte e um anos atrás, era fundada a Universidade de São Paulo. Foram congregados em um grande centro de estudos as escolas superiores então existentes na metrópole paulista, acrescentando-se-lhe outras que foram organizadas posteriormente. Presentemente, 12 institutos universitários, 8 instituições anexas e 12 instituições complementares, fazem parte da Universidade de São Paulo. A fim de mostrar o papel que a U.S.P. desempenha no âmbito cultural brasileiro, daremos abaixo alguns dados estatísticos e informações :

## Organização da Universidade de São Paulo

A Universidade de São Paulo, com todos os seus Institutos Universitários, é uma autarquia sob a tutela administrativa do Governo do Estado e sob o controle econômico-financeiro da Secretaria da Fazenda, no que diga respeito à tomada de contas e inspeção de contabilidade. São órgãos administra-

tivos da Universidade : a) Reitoria; b) Conselho Universitário; e c) Assembléia Universitária. Compõem a U.S.P. os seguintes institutos Universitários : Faculdade de Direito

(1827); Escola Politécnica (1894); Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1934); Faculdade de Farmácia e Odontologia (1934); Faculdade de Medicina Veterinária (1935); Faculdade de Higiene e Saúde Pública (1945); Fa-



U. S. P. — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Aula prática de Botânica

Laboratório de Física Nuclear  
— Foto do Betatron



*Aula prática  
de Fisiologia  
Geral e Ani-  
mal*



culdade de Ciências Econômicas e Administrativas (1946); Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (1948); Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1952), e Escola de Engenharia de São Carlos (1953). Fazem parte, ainda, da Universidade, nove institutos anexos: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Instituto Astronômico e Geofísico, Instituto de Eletrotécnica, Instituto de Zimotecnologia, Instituto Oceanográfico, Instituto «Oscar Freire», Escola de Enfermagem (anexa à Faculdade de Medicina), Hospital das Clínicas e Instituto de Administração. Há,

além disso, 12 instituições científicas complementares à Universidade: Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto «Adolfo Lutz», Museu Paulista, Serviço Florestal, Instituto Butantã, Instituto de Rádio «Arnaldo Vieira de Carvalho», Instituto Biológico, Departamento de Assistência ao Cooperativismo, Escola de Sociologia e Política, Escola de Polícia, Departamento de Zoologia, Departamento de Assistência a Psicopatas. Cada instituto universitário se compõe de uma Diretoria, de um Conselho Técnico Administrativo e de uma Congregação. A



*Aula teórica de  
Biologia Geral*

Reitoria da Universidade de São Paulo compreende: Gabinete do Reitor, Comissão da Cidade Universitária, Comissão de Pesquisa Científica, Secretaria Geral, Departamento de Cultura, Orquestra Universitária de Concêrtos, Departamento de Administração, Biblioteca Central, Consultoria Jurídica, Comissão de Contas e Tesouraria Central.

#### **Alunos formados pelo U. S. P.**

Diplomaram-se nos diversos Institutos Superiores da U.S.P., desde a instalação de cada instituto até 1953, 24.516 alunos, assim divididos: Faculdade de Direito, 13.338; Escola Politécnica, 2.733; Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», 1.489; Faculdade de Medicina, 2.192; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1.757; Faculdade de Farmácia e Odontologia, 1.208; Faculdade de Medicina Veterinária, 175; Faculdade de Higiene e Saúde Pública, 1.303; Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, 63; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 41; Escola de Enfermagem, anexa à Faculdade de Medicina, 217.

#### **Cidade Universitária**

As obras da Cidade Universitária, no Butantã, a 9,5 quilômetros do centro da Capital, marcham normalmente, dando ao visitante a impressão de uma nova cidade que surge numa área de 4.500.000 metros quadrados.

*Departamento de Química — Determinação de ponto de fusão*

#### **Isótopos Radioativos**

O Laboratório de Isótopos da Universidade de São Paulo, localizado na Faculdade de Medicina, distribuiu até o presente 171 remessas de radioisótopos, totalizando 1.766,35 millicuries, a saber: rádio-fósforo (109); rádio-iodo (28); rádio-zinco (2); rádio-carbono (2); rádio-enxofre (1); rádio-césio (1); cobalto-60 (1); soro albumina marcada com iodo 131 (1); fosfato de crômio coloidal radioativo (3); glicina C-14 (14); glicose C-14 (1); cloreto de cromo-51 (1); bem como fontes de referência calibradas ou não de carbono-14, radium, cobalto-60, urânio, rádio-chumbo, iodo







*Biblioteca do  
Departamento  
de Biologia  
Geral*

131 e P-32 simuladas e radium DEF. As instituições que receberam isótopos radioativos foram as seguintes: Hospital das Clínicas (76), Laboratório de Isótopos (32), Dep. de Histologia da Faculdade de Medicina (5), Instituto Biológico (6), Escola Politécnica (3). Facul-

dade de Filosofia, Ciências e Letras (3), Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz» (2), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (2), Serviço Nacional de Câncer, Rio (1), Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, R. G. S. (1), Centros particulares (40).

### **INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA** *(Resultados do concurso de admissão)*

Realizaram-se, na 1ª quinzena de janeiro último, nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Distrito Federal, Belo Horizonte, Itajubá, Uberlândia, S. Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, as provas do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Escola de Engenharia de Aeronáutica e de Eletrônica, mantida pelo Ministério da Aeronáutica, em São José dos Campos.

Inscreveram-se 528 candidatos obtendo classificação os seguintes: de Maceió — Nemézio Gomes de Mello; de Itajubá — Flávio Rezen de Marques e Marcos Naylor Zerbini; de Cataguazes — Albano Fonseca Henriques Felipe; de Belo Horizonte — Mauro Carmo Silva; de Niterói — Benoni Orianti Petruccio e George Fukui; do Distrito Federal — Arabá Guimarães Corrêa, Carlos Soares Filho, Fernando Faria Coelho de Souza, Fernando Hugo Cabral Telles, Joaquin

Severino P. Netto, João Affonso Azeredo Travassos, Luís Guimarães Ferreira, Paulo Foresti Werneck da Silva, Pedro John Meinrath e Silvio Soares; de Guaratinguetá — Francisco Leme Galvão; de Taubaté — Milton Simi Salles; de São Paulo — Antônio Carlos Dalpino Rocha, Antônio Gomes Amorim, Cláudio Pécora, Clovis Marcondes, Conrad Johan Arnulf Ansorge, Constantino Angelino Neto, David Waitman, Décio Machado Maia, Durval Bencini, Egberto Vicente de Azevedo, Geraldo de Araújo Lima, Heitor Gomes da Rocha Azevedo Neto, Horácio Itkis Sochechter, Jayme Boscov, Jean Paul Jacob, João Manoel Ribeiro Godoy, Leon Posvolsky, Luiz Fernando Portela, Márcio José Porta, Olete Maia,

Otton José Bertolini, Paulo Kodaira, Piercarlo Ravetti, Reinaldo de Souza Alves Ramos, Roberto Arnaldo Streheler, Ronaldo Felisberto dos Reis, Sald Fuad Mulky, Sérgio de Fiori Carvalho, Setsuo Kida; de Santos — Carlos de Almeida Prados Campos; de São Vicente — José Clímaco Frerie; de Casa Branca — Marco Antônio Quirini; de Jundiaí — Oscar Dival Grigas Varella; de Campinas — Carlos Augusto de Barros Carvalho e José Eduardo de Queiroz Freire; de Mocôca — Roberto Antônio Luz Braga; de Ribeirão Preto — José Baptista Portugal Paulin; de Marília — Luiz Peregrino da Silva Júnior; de Florianópolis — Rubem Damiani Carreirão; de Pôrto Alegre — Helmut Antônio Rüdiger.

### **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

*(Posse do novo Reitor, Prof. Alípio Corrêa Neto)*

Perante o Conselho Universitário, realizou-se, a 26 de fevereiro corrente, na Reitoria, a cerimônia da posse do novo Reitor da Universidade de São Paulo, nomeado por ato do Governador do Estado, Dr. Jânio Quadros, entre os três nomes eleitos pelo Conselho Universitário. Lido o termo de posse pelo Secretário Geral Substituto, Dr. Júlio Mário Stamatto, foi assinado o termo de compromisso. Em seguida, teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo pelo Vice-Reitor em exercício, Prof. Eurípedes Simões de Paula ao novo Reitor da

Universidade, Prof. Alípio Corrêa Neto, enaltecendo o primeiro as qualidades do empossado e ressaltando seu trabalho em prol do desenvolvimento da educação nacional.

Em nome do Conselho Universitário, saudou o novo Reitor o Dr. Jayme de Albuquerque, Diretor da Faculdade de Medicina, que discorreu sobre a vida pública do Prof. Corrêa Neto e sua vasta contribuição ao progresso da ciência e da confiança que o Conselho depositava na ação do Reitor. Agradecendo a homenagem que acabava de



receber, ao ser empossado no cargo de Reitor da Universidade de São Paulo, o Prof. Alípio Corrêa Neto discorreu sobre a importância da U.S.P. no mundo científico e sobre os altos propósitos do Governador do Estado de emprestar-lhe toda a sua cooperação, dando-lhe, ainda, exata configuração entre as instituições científicas do País. Falou, igualmente, sobre o ensino superior e seu papel na vida de um país novo como é o Brasil e terminou assegurando que tudo fará para o maior desenvolvimento da Universidade de São Paulo, dentro do programa do Governador Jânio Quadros.

Ao ato estiveram presentes as figuras mais representativas dos nossos meios sociais, deputados, altas autoridades culturais e universitárias, membros do Conselho Universitário, Diretores dos Institutos Universitários, professores, Diretores e funcionários da Reitoria. O Governador do Estado fez-se repre-

sentar, na cerimônia, pelo Dr. João Caetano Álvares, Secretário da Viação.

#### Dados sobre o novo Reitor

Dos mais destacados membros do corpo docente da Universidade de São Paulo, o Prof. Corrêa Neto ocupa a cátedra de 1ª Clínica Cirúrgica (propedêutica e patologia cirúrgica) da Faculdade de Medicina, conquistada após brilhante curso.

Diplomado, em 1923, pela Faculdade de Medicina de São Paulo, tem ocupado o Prof. Corrêa Neto vários cargos e comissões importantes, entre os quais: membro do Conselho Universitário; deputado à Assembléia Legislativa do Estado, de 1950 a 1954, onde participou de várias comissões e foi autor de diversos projetos convertidos em lei, notadamente o que criou o Conselho Estadual de Assistência Hospitalar, em 1952.

*Em assembléia realizada em janeiro último, os fundadores da Associação dos Docentes da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, aprovaram a redação final dos Estatutos da entidade e elegeram sua primeira diretoria e conselho fiscal, cuja constituição é a seguinte: Diretoria; Presidente — Dr. Luiz Augusto Basto de Armando; Vice-Presidente — Dr. Luis Carlos de Sá Fortes Pinheiro; 1º Secretário — Dr. Milton Antônio Aguiar; 2º Secretário — Dr. Hugo de Brito Firmeza; Tesoureiro — Dr. Manuel Monteiro Tôrres. Conselho — Dr. José Gomes Viana; Dr. Rubens Tanner de Abreu e Dr. Alfredo Eugênio Vervloet.*

Fundador da Associação Médica Brasileira, da qual é Presidente, o Prof. Corrêa Neto ocupou, ainda, o cargo de Secretário de Higiene da Prefeitura de São Paulo, no mandato do atual Governador. Pertence, por outro lado, a várias instituições científicas nacionais e estrangeiras, dentre as quais a Associação Paulista de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O Prof. Corrêa Neto publicou inúmeros trabalhos científicos em jornais e revistas, e as seguintes obras: «Diagnóstico, Patogenia e

Tratamento do Anegaesófago», em 1935; «Manual de Propedêutica do Abdômen», em 1935; «Tratamento Cirúrgico do Megacolon», em 1939.

#### A Vice-Reitoria

Por ato do Governador Jânio Quadros continua como Vice-Reitor da Universidade de São Paulo o Prof. Eurípedes Simões de Paula, atual Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras dessa Universidade e um dos expoentes da nova geração universitária.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

#### Reconhecimento de Cursos

Por Decretos do Governo federal foi concedido reconhecimento aos seguintes cursos: Pintura, Escultura e Música, da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, mantida pelo Governo do Estado e sediada em Curitiba; Medicina, da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, mantida pela Associação Civil «Faculdade de Medicina de Juiz de Fora», sediada nessa cidade, em Minas Gerais.

#### Novos Catedráticos

O Presidente da República assinou Decretos nomeando Catedráticos interinos de Pintura, de Modelagem e de Teoria e Conservação

e Restauração da Pintura, da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, Emygdio Magalhães Lima, Jair de Figueredo Brandão e João José Rescala, respectivamente; Catedrático interino de Histologia e Embriologia Geral, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, João Fortuna Andréa dos Santos; Catedrático interino de Direito Comercial (1ª Cadeira), da Faculdade de Direito do Ceará, Francisco Martins; e Catedráticos efetivos: de Direito Constitucional, da Faculdade de Direito do Ceará, Lauro Nogueira; de Química Fisiológica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Marcionilo de Barros Lins; de Mecânica Racional, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Pompeu Barbosa Acioly.



### **Aprovação de Regimento**

Pelo Decreto nº 36.778, de 14 de janeiro p. passado, foi aprovado o Regimento do Museu Nacional de Belas Artes, do Ministério da Educação e Cultura.

### **Doação do Estado de Minas Gerais ao Conselho Nacional de Pesquisas**

Em terceira e última discussão, foi aprovado, em janeiro último, pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o seguinte projeto de lei:

Art. 1º — Fica o Governo do Estado autorizado a doar ao Conselho Nacional de Pesquisas o imóvel denominado «Chácara do Palace Hotel», com área aproximada de 310.000 m<sup>2</sup>, de propriedade do Estado, situado na cidade de Poços de Caldas.

Art. 2º — O imóvel cuja doação ora se autoriza destina-se à instalação, pelo referido Conselho, de usinas metalúrgicas e de tratamento químico dos minérios uraníferos.

Art. 3º — O imóvel de que trata esta lei reverterá ao domínio do Estado se, no prazo de dez anos, não forem cumpridas as finalidades da doação.

Art. 4º — Revogadas as disposições em contrário, entrará esta lei em vigor na data de sua publicação.

### **Nova estrutura do Ensino Industrial**

Com o fim de realizar estudos sobre a legislação atual referente ao ensino industrial e, num prazo de 90 dias, elaborar um anteprojeto de lei visando a reajustar essa mesma legislação, foi designada pelo Ministro da Educação e Cultura, Prof. Cândido Motta Filho, a seguinte Comissão especial, que funcionará sob a presidência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP): Anísio Spínola Teixeira, Abgar Renault, Eldridge R. Plowden, Ernesto Luiz de Oliveira, Flávio Penteado Sampaio, Francisco Montojos, Italo Bologna, Joaquim Faria Góes Filho, Lycério Schreiner e Mário Paulo de Brito.

Entre os organismos que integrarão a Comissão figuram: o Departamento de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura do Distrito Federal, o Departamento Profissional do Estado de São Paulo e a Superintendência do Ensino Profissional do Rio Grande do Sul.

### **Prof. Manoel Augusto Pirajá da Silva**

O Dr. Manoel Augusto Pirajá da Silva, professor aposentado de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia e

ora residente em São Paulo, recebeu, em 28 de janeiro último, ao completar 82 anos de idade, a Medalha «Bernhard Nocht», a êle conferida pelo Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo. Fêz-lhe a entrega, em nome do Instituto, o Prof. Rocha Lima, em ato realizado no Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em nome do qual saudou o homenageado o Dr. Luis Rey.

O Dr. Pirajá da Silva foi quem primeiro estudou, no Brasil, o ciclo do Schistosoma-Mansoni, datando seus trabalhos sobre o assunto, de 1908.

A Esquistosomose é hoje denominada também doença de Manson-Pirajá da Silva, em homenagem aos dois investigadores: o inglês, que estudou o ciclo evolutivo do Schistosoma Hematoebian, e Pirajá da Silva, que estudou o ciclo no hospedeiro intermediário — o Planorbis ou caracol, na Bahia.

### **Instituto Oswaldo Cruz**

Por decretos de 15 dêste mês, foi concedida exoneração ao Dr. Francisco da Silva Laranja Filho, do cargo, em comissão, de Diretor do Instituto Oswaldo Cruz, e nomeado, para exercer êsse cargo, o Dr. Antônio Augusto Xavier.

### **Especialistas em Recursos Naturais**

Em solenidade realizada na Universidade Rural, foram diplomados os componentes da primeira turma de especialistas em recursos naturais, formada, no Brasil, pelo Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, entidade mantida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História. A turma, composta de quarenta técnicos, enviados por todos os países do continente, teve como paraninfo o Ministro da Agricultura e, como orador, um bolsista do Haiti.

---

*A CAPES recebeu, o mês p. passado, 15 publicações sobre Universidades. Destas, 8 vieram dos Estados Unidos; 3, da Inglaterra; 2, da França; e 2, da Itália.*



A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.